

Nuno da Câmara Pereira - Fado do Ribatejo

tom:
Intro: Gm Dm A C

Já não percorro contente
Os campos da minha terra
Já nem me aquece a luz quente
Das tardes de Salvaterra

Fugiu-me o sol da ventura
Do céu da minha ilusão
E a voz de Deus noite escura
Caiu no meu coração

Ó Ribatejo

Pai do meu Tejo
Já te não vejo
Sempre a cantar

Os horizontes
Rios e fontes

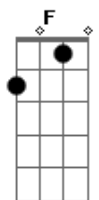
Prados e montes
Sinto a chorar
Toda a beleza da natureza

Acho tristeza
Desolação
Como acho negro o destino

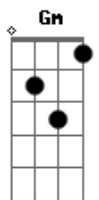
Porque o campino
Está na prisão

Vivendo a rir mal sabia
Que o riso é primo da mágoa

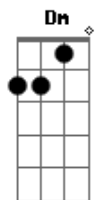
Acordes



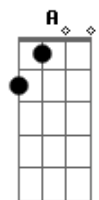
© ukulele-chords.com



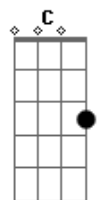
© ukulele-chords.com



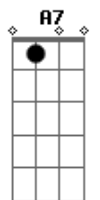
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

E tinha a santa alegria
Das gentes da Borda d'Água

O amor da mãe enterneceida
Só me ensinara o prazer
Foi já na escola da vida
Que eu aprendi a sofrer

Ó Ribatejo

Pai do meu Tejo

Já te não vejo
Sempre a cantar

Os horizontes
Rios e fontes

Prados e montes
Sinto a chorar
Toda a beleza da natureza

Acho tristeza
Desolação
Como acho negro o destino

Porque o campino
Está na prisão

(A7 Dm)

Toda a beleza da natureza

Acho tristeza
Desolação
Como acho negro o destino

Porque o campino
Está na prisão